

Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGOdonto)

Área de concentração em Clínica Odontológica

Universidade de Passo Fundo (UPF)

Coordenação: prof. Dr. Alvaro Della Bona

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2022 – 2026)

Esse Planejamento Estratégico está em consonância com o planejamento estratégico da UPF (PDI 2017-2021 e atualizado no PDI 2022-2026), com a Proposta e vocação do PPGOdonto, e com as orientações de avaliação dos Programas de Pós-graduação pela Capes.

Atento aos desafios nacionais e internacionais na educação e na produção do conhecimento, sem dissociar-se das demandas sociais das comunidades de abrangência, o PPGOdonto alcançou conceito 5 na avaliação da Capes (2017-2020), consolidando de forma consistente e coerente um planejamento estratégico dinâmico, abrangente e que foi cuidadosamente elaborado e executado nos últimos 10 anos. Nesse sentido, o Planejamento do Programa foi reavaliado e atualizado, resultando em um novo Plano de Ação e Metas.

Esse Planejamento Estratégico foi apresentado e discutido no Workshop da Pós-Graduação UPF, resultando na manutenção de ações positivas e fundamentos importantes do Plano anterior e atualizando estratégias, ações e metas com vistas ao desenvolvimento futuro, colocando, assim, as seguintes prioridades:

- **Excelência acadêmica:** aprimorar continuamente o processo de qualificação da formação discente, de modo a: incentivar a integração acadêmica entre cursos de graduação, pós-graduação e extensão, tendo a pesquisa como eixo para a sustentação dos processos de ensino aprendizagem nas disciplinas da graduação e pós-graduação; estimular a interdisciplinaridade como norteadora da pesquisa científica, do aprendizado e da produção de conhecimento; estimular pesquisas que gerem inovação tecnológica e social, envolvendo discentes dos

diversos níveis de ensino e colaboradores de outros grupos de pesquisa. A adequada orientação/formação acadêmica, desde a iniciação científica até o treinamento pós-doutoral, fornecem o alicerce da excelência/formação acadêmica e deve ser prioridade nas atividades docentes.

- **Capacitação docente:** incentivar e auxiliar no debate para revigorar estratégias Institucionais para a formação, capacitação, e captação de docentes para a pós-graduação stricto sensu; atualizar o plano de formação continuada com estágios de pós-doutoramento.

- **Produção técnica e científica:** incrementar a produção qualificada de conhecimento visando equilibrar a produção científica dos docentes, ampliando a rede de colaboração nacional e internacional, incentivando a integração com os diversos níveis de ensino e grupos de pesquisa multidisciplinares, promovendo a captação de recursos por meio de editais e parcerias para continuar a ampliação da instrumentação analítica, fomentando a pesquisa e a produção de conhecimento com potencial de transformar positivamente a sociedade (impacto social).

- **Internacionalização:** incrementar e qualificar as parcerias existentes e ampliar a rede de colaboração internacional, qualificando as atividades e os produtos do Programa; revitalizar a mobilidade de discentes e docentes, e ampliar as interações online entre os parceiros internacionais.

- **Inserção comunitária e visibilidade:** qualificar as ações sociais existentes e ampliar as parcerias comunitárias, promovendo maior visibilidade as ações com impacto social do Programa na sua área de abrangência.

- **Avaliação e autoavaliação:** aperfeiçoar as formas de avaliação e autoavaliação de todos os atores (alunos, docentes, funcionários, técnicos e egressos) do Programa, dando adequada visibilidade ao processo, aos resultados e as ações resultantes desse processo.

- **Egressos:** ampliar a conexão com os egressos do Programa, incentivando a troca de informações e oferta de produtos e serviços.

- **Reforma curricular:** modernizar/atualizar a matriz curricular do Programa, ampliando a integração acadêmica e a produção de C,T & I (ciência, tecnologia e inovação), e atualizando a conexão com coerência entre disciplinas, projetos de pesquisa, linhas de pesquisa, e produção científica e tecnológica.

Fundamentos que suportam o Planejamento Estratégico do PPGOdonto

Suporte Institucional à pesquisa e pós-graduação

Ao longo de sua história, a UPF procurou viabilizar, de diferentes formas, sua inserção na comunidade regional, buscando qualificar profissionais e produzir conhecimento nas mais diversas áreas. Ao par da contribuição no âmbito social, por meio de políticas, projetos e ações que pudessem contribuir para a diminuição das desigualdades sociais e regionais, o aprofundamento dos estudos por meio da pesquisa e da pós-graduação tem possibilitado abordar a complexidade da contemporaneidade, a diversidade e a compreensão de distintas realidades nacionais e internacionais.

A existência da academia justifica-se a partir de sua inserção na sociedade que a rodeia. Especialmente numa universidade que se classifica como comunitária, como a UPF, a maioria das ações de pesquisa devem surgir das questões dessa comunidade e seus resultados devem traduzir-se em práticas de inovação e iniciativas de extensão universitária. A interação entre a universidade e as demais entidades sociais, públicas ou privadas, é imperativa para que a pesquisa acadêmica se viabilize. Dessa forma, o Parque Científico e Tecnológico – UPF Parque, os Polos de Inovação Tecnológica regionais e a Agência de Inovação Tecnológica – UPFTec, atuam como agentes de aproximação e de diálogo, posicionando a UPF como indutora do desenvolvimento, influenciando diretamente na empregabilidade, na geração de receitas e na competitividade regional. A estrutura oferecida pelo UPF Parque permite a interação de estudantes de graduação e pós-graduação com as demandas trazidas pela indústria e sociedade, fazendo a interface da pesquisa com o ensino e a extensão.

A mesma sociedade que direciona os recursos que investe na pesquisa universitária depende de sua existência para garantir a própria soberania. Programas de extensão, longe de serem apenas uma opção da universidade, constituem o meio pelo qual a academia valida suas descobertas e propõe caminhos para a sociedade em que está inserida. A administração da pesquisa universitária, além de orientar-se pelo conceito integrador entre ensino-pesquisa-extensão, deve propor políticas que proporcionem o crescimento da comunidade científica e, ao mesmo tempo, orientem o uso dos recursos disponíveis com a máxima eficiência possível. Tendo esse conceito como norte, a UPF propõe uma estratégia de gerenciamento da pesquisa institucional, a qual apresenta os seguintes princípios gerais (PDI 2022-2026):

a) a UPF deve contar com um quadro de professores pesquisadores que dediquem parte de sua carga horária à condução de projetos de pesquisa;

b) a dedicação à pesquisa na UPF deve gerar produtos de pesquisa (produção científica), particularmente na forma de publicações, patentes de invenção e contribuir para ações de impacto social. A carga horária destinada à pesquisa está vinculada à produção científica do professor pesquisador. Aos professores pesquisadores, juntamente dos cursos de graduação e pós-graduação aos quais estão inseridos, cabe a definição das linhas de pesquisa de atuação, motivada pelos preceitos da liberdade intelectual e universalidade da pesquisa, pelo que se buscam ações conjuntas e interdisciplinares. A pesquisa institucional na UPF pressupõe o envolvimento direto do corpo discente;

c) o desenvolvimento da pesquisa deve estar em conformidade com os princípios da ética, observando as premissas do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) da UPF.

Com o objetivo de regulamentar o ingresso e a permanência dos docentes da instituição nos programas de Pós-Graduação stricto sensu, a VRPPG normatizou, por meio da Instrução Normativa 01/2023, os critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes permanentes, atendendo às normativas da Capes e ao planejamento de desenvolvimento dos programas.

Estratégias Institucionais de Internacionalização

A internacionalização dos PPGs e dos grupos de pesquisa que decorre de convênios de pesquisa com instituições estrangeiras resulta na qualificação permanente da produção científica institucional, por meio de publicações, promoção de eventos e desenvolvimento científico. Em 2017 foi aprovado o Plano Estratégico de Internacionalização 2018-2022, que objetiva contribuir para que a instituição alcance excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, por meio de um processo integrador, intercultural e global de internacionalização. Esse Planejamento Estratégico tem alinhamento com o PDI 2022-2026 na Linha Estratégica 1, objetivo 1.4 que visa ampliar e qualificar o processo de internacionalização da Instituição. Nesse sentido as ações propostas são as seguintes:

- Avaliar e atualizar o Plano Estratégico de Internacionalização 2018-2022, com vistas à formação integral para a cidadania global, transversalizando a internacionalização no ensino, na pesquisa e na extensão, de modo a favorecer a inserção internacional do estudante.
- Ampliar redes de cooperação entre instituições, a partir de docentes e discentes que realizaram estudos em outras instituições de ensino superior (IES), incentivando a mobilidade acadêmica.

- Normatizar a realização de ações específicas pré e pós-mobilidade acadêmica para discentes e docentes.
- Estimular a participação de gestores e docentes em eventos e fóruns internacionais para fins acadêmicos.
- Oportunizar a capacitação dos estudantes para sua participação em editais internacionais voltados ao ensino, à pesquisa e/ou à extensão, nos diferentes níveis de formação.
- Ampliar a proficiência na língua estrangeira para comunicação e redação científica aos docentes e discentes de pós-graduação.
- Elaborar estratégias de socialização das ações de internacionalização da Universidade aos públicos interno e externo.
- Ofertar ensino de línguas adicionais/estrangeiras à comunidade acadêmica.
- Favorecer possibilidades de inserção de estudantes estrangeiros nos cursos da UPF.

Para viabilizar essas ações, a Universidade de Passo Fundo possui, atualmente, convênio e Colaboração Institucional oficial com as seguintes Universidades (listadas abaixo por País):

ALEMANHA:	Universidade de Kassel
ARGENTINA:	Universidade Nacional de Córdoba
	Universidade Nacional de La Plata
	Universidade Nacional de Rio Cuarto
	Universidade Nacional de Rosario
	Universidade Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires
	Universidade Nacional del Comahue
	Universidade Nacional do Litoral
	Universidade Nacional do Nordeste
	Universidade Tecnológica Nacional
CHILE:	Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso
	Universidade de Tarapacá
	Universidade de Viña del Mar
COSTA RICA:	Universidade Nacional
CUBA:	Universidade Agrária de La Habana
ESPANHA:	Universidade Autônoma de Barcelona
	Universidade Carlos III de Madri
	Universidade Castilla-La Mancha
	Universidade Complutense de Madri

Universidade de Extremadura
Universidade de Granada
Universidade de Huelva
Universidade de León
Universidade de Málaga
Universidade de San Jorge
Universidade de Santiago de Compostela
Universidade de Vigo
Universidade Politécnic da Catalunha
Universidade Politécnic de Madri
Universidade Pontifícia de Salamanca

ESTADOS UNIDOS: Universidade do Mississippi

FRANÇA: Universidade de Verlaine-Metz
Instituto de Estudos Políticos de Toulouse
Universidade Paris 13 Nord
Universidade Paris X Nanterre

ITÁLIA: Universidade Católica del Sacro Cuore de Milão
Universidade de Gênova
Universidade de Milão
Universidade de Modena
Universidade de Pádua
Universidade de Perugia
Universidade de Roma La Sapienza
Universidade de Siena
Universidade de Verona
Universidade Roma Tre

MÉXICO: Universidade Autónoma de Aguascalientes
Universidade Autónoma de Coahuila
Universidade Autónoma do Estado do México

PARAGUAI: Universidade Autónoma de Assunção

PERU: Universidade Católica Sedes Sapientiae

PORTUGAL: Universidade de Coimbra
Universidade de Lisboa
Universidade do Algarve

Universidade do Minho

Universidade do Porto

URUGUAI:

Universidade da República

Inserção comunitária do PPGOdonto com potencial de impacto social

Faz parte do plano estratégico da Secretaria de Saúde do RS implementar e estruturar as Redes de Atenção à Saúde (RAS). Assim, existe um grande interesse do Estado no Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família, que é formada por equipes multiprofissionais compostas por agente comunitário de saúde, enfermeiro, auxiliar e técnico de enfermagem, médico, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal. A consolidação do PPGOdonto da UPF vem ao encontro dessas ações governamentais, qualificando profissionais e intensificando o desenvolvimento de estudos epidemiológicos e projetos de extensão envolvendo as políticas de saúde. O PPGOdonto possui alguns projetos que visam o diagnóstico e discussão de problemas locais, visando embasar políticas públicas, além de ensaios clínicos que podem trazer benefícios diretos para a sociedade local, regional e nacional. A inserção se dá principalmente com os seguintes públicos:

- Escolares, com os projetos “A influência do uso de serviços odontológicos e de determinantes sociais na saúde bucal de escolares” e “Saúde bucal: Ações para inserção social do PPGOdonto-UPF na sua região de abrangência”. Nesses projetos, docentes e discentes organizam palestras, materiais didáticos como cartilhas informativas, e realizam levantamentos epidemiológicos com resultados publicados e entregues aos agentes públicos;

- Pacientes especiais, com o projeto “Associação entre transtorno do espectro autista, cárie e doença periodontal: estudo de caso-controle”. Esse projeto está trazendo à tona situações pouco discutidas desse público. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de prevalência crescente que demanda investimentos pelo sistema de saúde pública. Os participantes com TEA apresentam dificuldades na comunicação e interação social como principais características e podem apresentar um risco maior de cárie e doença periodontal, particularmente pelas dificuldades na higienização oral e mudanças no padrão alimentar;

- Idosos institucionalizados, com o projeto “Atenção integral à saúde do paciente idoso”. O PPGOdonto está inserido em duas instituições de longa permanência para idosos de Passo Fundo, e vêm colhendo resultados desde sua criação em 2010;

- Hospitalizados em leitos de UTI, com o projeto “Atenção Odontológica em Unidades de Terapia Intensiva”. Esse projeto gerou artigos nacionais e internacionais, e vêm demonstrando a importância da odontologia hospitalar. Os docentes permanentes Fernando

Fornari e Cassiano Forcelini, da Faculdade de Medicina da UPF, tem grande contribuição para a interdisciplinaridade e inserção dos alunos e colaboradores em ambiente hospitalar;

- Populações vulneráveis, com parte do projeto “Redes de cuidados territoriais” que objetiva mediar e orientar as relações de ensino-serviço-comunidade, considerando as dimensões que envolvem o conceito ampliado de saúde e potencializam as ações da atenção básica;

- Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), promovendo um atendimento diferenciado com compromisso social na atenção ao paciente. É um serviço referenciado pela rede pública, suprimindo as demandas e necessidades odontológicas da população de abrangência do Programa.